

Youth Hub de Pemba e Montepuez discutem formas de prevenção e combate ao extremismo violento



No âmbito do seu programa de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento, os Youth Hub de Pemba e Montepuez realizaram, em Dezembro findo, reflexões sobre oportunidades de empreendedorismo e emprego em Cabo Delgado. Trata-se de uma iniciativa que visa buscar soluções para a melhoria das condições de sobrevivência dos

jovens, numa altura em que as necessidades deslocadas agravaram a crise de emprego para os jovens, aumentando assim a sua vulnerabilidade ao aliciamento para condutas duvidosas. As reflexões procuraram dotar os jovens de informação sobre as oportunidades de auto-emprego que a Cidade de Pemba e o Distrito de Montepuez oferecem.

Reflexão em Pemba

Em Pemba, 29 jovens participaram da reflexão. Também participaram do evento o Director dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, José Cumpeu, em representação do governo distrital, e Emmerson Ubisse, um jovem com larga experiência no desenvolvimento de iniciativas juvenis e conhecimento profundo do potencial económico da Cidade de Pemba, e coordenador do Conselho Cristão de Moçambique na Província de Cabo Delgado. Emerson Ubisse foi o palestrante do evento.



Ermelinda Paulino, presidente do Youth Hub, disse que a reflexão visa produzir entre os jovens um pensamento mais amplo sobre o emprego de forma que “nós possamos valorizar as nossas habilidades e conhecimentos e usa-los, nós mesmos, para o nosso benefício.” Disse adiante que o Youth Hub pretende contribuir com ideias inovadoras para apoiar na solução dos problemas que juventude enfrenta, e “evitar que os jovens sejam aliciados por vícios e comportamentos incluindo o terrorismo que comprometem a sua vida e seu futuro.”



Na sua intervenção, **José Cumpeu** falou da importância desta iniciativa juvenil para reflectir sobre um tema muito pertinente para eles e toda a sociedade. Falou da responsabilidade do sector da educação na melhoria das abordagens e metodologias de ensino da disciplina de Noções de Empreendedorismo nas escolas de modo que os graduados do ensino secundário tenham conhecimento e habilidades básicas para seu auto-emprego. Cumpeu incentivou os jovens a pensar criticamente no auto-emprego, buscando conhecimentos relevantes para tomar proveito das oportunidades que o governo e seus parceiros e outros actores de desenvolvimento têm criado. A título de exemplo, ele informou os jovens que, em Janeiro 2021, haverá um projecto do governo virado para apoiar as iniciativas de auto-emprego dos jovens. No final, ele parabenizou o Youth Hub e prometeu apoiar e participar das iniciativas similares do Youth Hub em prol do desenvolvimento da juventude.



Por sua vez, **Emerson Ubisse** falou da importância do empreendedorismo no desenvolvimento pessoal dos jovens, da Cidade de Pemba e da província, e falou das características de um empreendedor. Ele salientou a importância de um plano de negócios e orientou os jovens empreendedores participantes do evento a elaborar e seguir rigorosamente seus planos de negócios. A intervenção do Ubisse suscitou um momento de muitas perguntas e respostas sobre o tema e a crise da falta de emprego na Cidade de Pemba.

Reflexão em Montepuez

Participaram da reflexão em Montepuez 26 jovens, Mário Joaquim do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), e o presidente Conselho Distrital da Juventude (CDJ) – um jovem modelo em empreendedorismo ao nível do distrito. Tal como em Pemba, a tônica da reflexão em Montepuez foi mostrar aos jovens que o empreendedorismo afigura-se como uma das soluções mais viáveis para a crise de emprego. Seguem abaixo algumas intervenções dos participantes.



Sou **Mussa Siaca**. Para iniciar a minha intervenção vou citar as palavras do Presidente Nyusi: “Estamos cansados de jovens que reclamam.” Quem percebe estas palavras entende que já não há espaço para o emprego formal. Nós os jovens temos de fazer tudo para termos uma formação. Nós os jovens não temos formação específica porque não nos damos tempo para nos formar. A nossa escola industrial está aqui em Montepuez há anos e o distrito já devia ter muitos técnicos de obras em massa. Mas isso não acontece. São jovens de outros distritos que vêm explorar as oportunidades aqui. Nós jovens de Montepuez não queremos aproveitar a escola industrial porque lá estuda-se de manhã e de tarde. Preferimos o ensino secundário geral, e, hoje, o ensino secundário não tem mercado. Somos muitos jovens que fizemos o ensino secundário e não temos emprego. Por isso, estamos frustrados.



Mário Joaquim, chefe do Centro de Emprego de Montepuez. Muitos jovens preferem emprego formal, não informal porque preferimos trabalhar para alguém, não para nós mesmos. A delegação provincial vai alocar-nos alguns kits de auto-emprego nas áreas de car wash, cozinha, e internet café. Em conjunto com o CDJ, queremos procurar jovens que estejam a trabalhar nestas áreas para se beneficiarem dos kits. Temos de mudar a noção de emprego e não focarmos muito no emprego formal. Não focarmos muito no aparelho do estado. Por exemplo, próximo ano o nosso parceiro vai formar cinco mil jovens para serem formados em agro-pecuária. Depois da formação, os jovens terão kits para arrancar com o seu auto-emprego. Quero apelar muito aos jovens de Montepuez para apostar muito no auto-emprego. Peço-vos encarecidamente que se formem.

Uma das oportunidades é que vocês que têm alguma formação profissional devem inscrever-se no Centro de Emprego. O Centro de Emprego é uma porta para oportunidades de emprego. Por exemplo, se você inscreve-se no lá como mestre de obras, se uma empresa nos aparecer procurando mestres de obras, nós vamos te empregar. Essa é uma oportunidade. A outra coisa é, se você tem formação, você deve mostrar-se como pessoa formada numa determinada área. Se você se forma, depois fica em casa, ninguém vai te empregar. Você deve ir atrás das oportunidades. Temos de ser criativos. As áreas da carpintaria, mecânica, construção civil, agro-negócio têm muitas oportunidades de empreendedorismo aqui no nosso distrito.



Presidente do CDJ. Uma outra área com oportunidades de emprego é Car Wash. São 300 meticais para lavar um carro. Mas não temos a coragem de pegar o pano e sabão e parar na rua para lavar carros. Eu comecei a trabalhar vendendo na rua. Fui crescendo e entrei na venda de roupas e cheguei a ter uma loja. Depois passei para o ramo de turismo. Agora tenho 12 funcionários que mensalmente recebem salário do meu empreendimento. Estou apaixonado com a área da construção civil. Ainda não ganhei nenhuma obra mas um dia vou. Encorajo os jovens a se equipar de conhecimentos técnicos de auto-emprego.

O problema não é falta de formação. Muitos jovens têm formação. Por exemplo, eu tenho duas formações. Aqui o problema é falta de emprego. Montepuez está cheio de jovens com formação. Os jovens que brincam comigo são jovens formados, mas as oportunidades de emprego faltam muito aqui no nosso distrito. Maputo




está cheio de muitas oportunidades de emprego, mas Cabo Delgado parece ser uma província fechada. A província está cheia de recursos minerais, mas os postos de emprego vão para pessoas da África do Sul, Maputo, Tete. Mas nós jovens daqui não somos afectados em nenhum emprego. Eu tenho formação de mestre de obras há quase cinco anos. Tenho outra formação em Nutrição. Estou há anos e anos a bater portas, mas nada aparece. O problema não é falta de formação. O problema é falta de oportunidades de emprego.



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Julião Matsinhe
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

